



CURSO LIVRE > **CURADORIA PARA AS ARTES VISUAIS**

Plano de Curso

Nome do curso	Curadoria para as artes visuais
Eixo tecnológico	Produção Cultural e Design
Escolaridade mínima	Ensino Fundamental I Completo
Categoria do curso	livre
Modalidade	EaD
Carga horária total do curso	60 horas
Nível de dificuldade	Baixo
Público-alvo	Estudantes e/ou trabalhadores da área da cultura
Requisitos técnicos	Computador ou celular com acesso à internet
Local	Escult
Equipe elaboradora do curso	Kleber Amâncio

Descrição do curso

O curso *Curadoria para as Artes Visuais* objetiva fornecer aos participantes uma formação crítica, capacitando-os a atuar de maneira autônoma e contextualizada nesse universo. A curadoria historicamente concentra-se na seleção, agrupamento e organização de objetos artísticos para serem expostos junto ao público a partir de uma determinada ideia contextual.

Justificativa

O campo da curadoria, historicamente vinculado às instituições museológicas, expandiu-se significativamente nas últimas décadas, assumindo um papel central na mediação entre artistas, obras e público. O estudo e a profissionalização das práticas curatoriais, aqui a partir do curso **Curadoria para as Artes Visuais**, justifica-se pela crescente relevância dessa área no contexto contemporâneo das práticas artísticas e culturais, considerando que hoje, a figura do curador não apenas organiza exposições, mas também produz pensamento crítico, articula discursos estéticos e políticos e propõe novas formas de experiência e fruição da arte. Diante da diversidade de linguagens, suportes e contextos que caracterizam a arte atual — especialmente as produções periféricas, afrodiaspóricas, indígenas, decoloniais e experimentais —, torna-se imprescindível formar profissionais capazes de atuar de modo sensível, crítico e ético. A curadoria, nesse sentido, ultrapassa o aspecto técnico da montagem de exposições e configura-se como um campo de pesquisa, criação e reflexão, que envolve dimensões históricas, filosóficas, sociais e políticas.

Objetivos

Geral

Fornecer aos participantes uma formação crítica, capacitando-os a atuar de maneira autônoma e contextualizada nesse universo.

Específicos

1. Qualificar profissionais e interessados nos processos curatoriais nas artes visuais.
 2. Proporcionar conhecimentos específicos sobre os elementos que compõem a prática curatorial em suas faces histórica, prática, crítica e suas mediações.
 3. Estimular a criticidade e o aprendizado sobre a construção de um projeto curatorial autoral.
-

Ementa

Este curso propõe uma imersão abrangente e articulada nas múltiplas dimensões que envolvem a curadoria para as artes visuais. Nesse sentido buscaremos combinar fundamentos teóricos com análises críticas. Ao longo do percurso, serão explorados os aspectos funcionais, estéticos e éticos presentes tanto em grandes instituições de arte quanto em espaços expositivos alternativos, no Brasil e no exterior, com ênfase na construção de narrativas visuais conscientes e socialmente implicadas.

Conteúdos

TÍTULO	UNIDADES TEMÁTICAS
TRILHA 1 Fundamento e História da Curadoria.	<ul style="list-style-type: none"> ● Conceito e definição de curadoria para artes visuais. ● Evolução do colecionismo para a curadoria institucional. ● Relação entre História da Arte e prática curatorial. ● Vasos comunicantes entre teoria e prática curatorial ao longo do tempo. ● Surgimento da figura do curador como autor (<i>When Attitudes Become Form</i>, 1969). ● Desafios da curadoria no mundo contemporâneo. ● Estudo de curadorias emblemáticas (ex.: <i>Histórias Afro-Atlânticas</i>, <i>Documenta 11</i>)
TRILHA 2 Práticas de Concepção Curatorial	<ul style="list-style-type: none"> ● Etapas iniciais da construção de um projeto curatorial. ● Definição de recorte conceitual e justificativas. ● Abordagem e definição de público-alvo. Relação entre o projeto curatorial e as urgências de seu tempo. ● Pesquisa de referências e análise de exposições anteriores. ● Critérios de pré-seleção de obras e artistas. ● Elaboração do texto curatorial: tema, relevância, caminhos poéticos e críticos.
TRILHA 3 Curadoria como Prática Crítica	<ul style="list-style-type: none"> ● Curadoria como campo de produção de sentidos e disputas. ● Narrativas e discursos legitimados ou combatidos pela curadoria. ● Políticas do olhar: o olhar como prática primeira do curador e seus regimes de visibilidade. ● Políticas do saber: quem produz saber, de onde se fala e quem é autorizado a falar. ● Crítica às epistemologias hegemônicas eurocentradas. ● Reconhecimento de saberes localizados, insurgentes e coletivos. ● Curadoria como prática pedagógica e de reconfiguração de narrativas. ● Desafios éticos e epistemológicos da curadoria crítica. ● Representar sem expropriar, escutar sem silenciar, expor sem violentar.
TRILHA 4 Expografia, Produção e Mediação	<ul style="list-style-type: none"> ● Proposta expográfica: ocupação do espaço, circulação, contrastes e silêncios. ● Planejamento e cronograma de execução de um projeto curatorial. ● Estratégias de mediação: ações educativas e recursos de interação com o público. ● Dispositivos de acessibilidade e ampliação do alcance da proposta. ● Organização final de um projeto curatorial completo.

CARGA HORÁRIA: 60 horas

Metodologia

Com perfil auto instrutivo, a metodologia do curso contempla uma estratégia didática *online*, com ampla utilização das potencialidades pedagógicas oportunizadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). Organizada por meio de trilhas de aprendizagem na Turma Virtual do Moodle, a metodologia vai envolver a utilização de vídeos didáticos, exercícios práticos individuais, leitura de textos *online*, fóruns, questionários e demais atividades assíncronas.

Avaliação final e certificação

A avaliação da aprendizagem no transcorrer do componente curricular se fundamenta em uma perspectiva processual com a utilização de diversos instrumentos de coleta de dados para o processo avaliativo, com atividades realizadas no AVA. A certificação ficará a cargo do Centro de Cultura, Arte, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (CECULT) UFRB.

Avaliação da qualidade do curso

Formulário próprio de avaliação do curso disponibilizado na sala de aula virtual.

Referências

- BALZER**, David. *Curationism: how curating took over the art world and everything else*. Londres: Pluto Press, 2015.
- BENNETT**, Tony. *The birth of the museum: history, theory, politics*. Londres: Routledge, 1995.
- BISHOP**, Claire. O que é um curador? A ascensão (e queda?) do curador autor. *Concinnitas*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 27, p. 270-282, 2015.
- BLOM**, Philipp. A grandeza dos impérios. In: BLOM, Philipp. *Ter e manter: uma história íntima de colecionadores e coleções*. Rio de Janeiro: Record, 2003. p. 131-146.
- DUNCAN**, Sally Anne; MCCLELLAN, Andrew. *The art of curating: Paul Sachs and the museum course at Harvard*. Los Angeles: The Getty Research Institute, 2018.
- FOWLE**, Kate. Who cares? Understanding the role of the curator today. In: RAND, Steven; KOURIS, Heather (orgs.). *Cautionary tales: critical curating*. Nova York: Apexart, 2007. p. 26-35.
- MAGALHÃES**, Ana Gonçalves; COSTA, Helouise. Breve história da curadoria de arte em museus. *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material*, São Paulo, v. 29, p.1-34, 2021. Disponível em: <https://revistas.usp.br/anaismp/article/view/185354>. Acesso em: 22 jul. 2025
- NELSON**, Robert S.; SHIFF, Richard. *Critical terms for art history*. Chicago: University of Chicago Press, 1996.
- OBRIST**, Hans Ulrich. *Caminhos da curadoria*. Rio de Janeiro: Editora Cobogó, 2014.
- O'DOHERTY**, Brian. *No interior do cubo branco*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- O'NEIL**, Paul. The emergence of curatorial discourse from the late 1960s to the present. In: O'NEIL, Paul. *The culture of curating and the curating of culture(s)*. Cambridge: The MIT Press, 2016a. p. 9-50.
- O'NEIL**, Paul. Mobility as a prerequisite of curatorship in the twenty-first century. In: O'NEIL, Paul. *The culture of curating and the curating of culture(s)*. Cambridge: The MIT Press, 2016b. p. 73-78.
- RAMOS**, Alexandre Dias (org.). *Sobre o ofício do curador*. Porto Alegre: Zouk, 2010.
- REINALDIM**, Ivair. Tópicos sobre curadoria. (2018). *REVISTA POIÉISIS*, 16(26), 15-28. <https://doi.org/10.22409/poiesis.1626.15-28>
- STOPPARD**, Lou. Everyone's a curator now. *The New York Times*, New York, 3 mar. 2020. Disponível em: <https://nyti.ms/2QFUHtP>. Acesso em: 22 jul. 2025.

STRAUSS, David Levi. The Bias of the world: curating after Szeemann & Hopps. *The Brooklyn Rail*, New York, 2007. Disponível em: <https://bit.ly/31l4JCo>. Acesso em: 22 jul. 2025.

TEJO, Cristiana Santiago. *A gênese do campo da curadoria de arte no Brasil: Aracy Amaral, Frederico Moraes e Walter Zanini*. 2017. Tese (Doutorado em Sociologia) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2017.

Bibliografia Complementar:



Escult

Escola Solano Trindade de Formação e Qualificação Artística, Técnica e Cultural

escult.cultura.gov.br



MINISTÉRIO DA
CULTURA

